

ESTUDO RETROSPECTIVO DOS EFEITOS ADVERSOS DA QUIMIOTERAPIA LHOP EM GATOS COM LINFOMAS

Trystan Nascimento de Aguiar, Jéssica Miranda Cota, Sarah Fernandes Teixeira, Roberta Passamani Ambrosio, Rafael Mazioli Barcelos, Clairton Marcolongo-Pereira⁴, Joamyr Victor Rossoni Júnior⁵

¹ Graduando em Medicina Veterinária – UNESC; ² Residente do Programa de Residência Multiprofissional – UNESC; ³ Doutora em Ciências da Saúde, Docente do Curso de Medicina - UNESC; ⁴ Doutor em Ciências Biológicas, Docente do Curso de Medicina – UNESC; ⁵ Doutora em Ciências, Docente do Curso de Medicina – UNESC; ⁶ Doutor em Ciências, Docente do Curso de Medicina Veterinária– UNESC; ⁷ Mestre em Medicina Veterinária, Docente do Curso de Medicina Veterinária - UNESC ⁸ Doutor em Ciências Biológicas, Docente do Curso de Medicina – UNESC

INTRODUÇÃO

Efeito adverso é qualquer sinal desfavorável e não intencional, incluindo achados clínico-patológicos anormais, sinais clínicos, ou doenças que ocorram temporariamente devido ao uso de um medicamento. Pessoas que procuram atendimento veterinário para animais de estimação com câncer, frequentemente se preocupam com o impacto negativo dos tratamentos quimioterápicos na qualidade de vida dos seus animais.

OBJETIVOS

O objetivo deste estudo longitudinal retrospectivo foi investigar os efeitos adversos do uso de Lomustina, doxorrubicina, vincristina e prednisolona (LHOP) em gatos submetidos a tratamento de linfoma.

MATERIAL E MÉTODOS

Foi realizado um estudo retrospectivo dos casos de linfoma diagnosticados e tratados com o protocolo LOPH pelo HV-UNESC, no período de janeiro de 2019 a junho de 2024. Os dados clínico-laboratoriais dos animais foram registrados, e os efeitos adversos foram graduados conforme a classificação da Cooperativa Oncológica Veterinária: Grupo de Critérios Terminológicos Comuns para Eventos Adversos (VCOG-CTCAE).

RESULTADOS

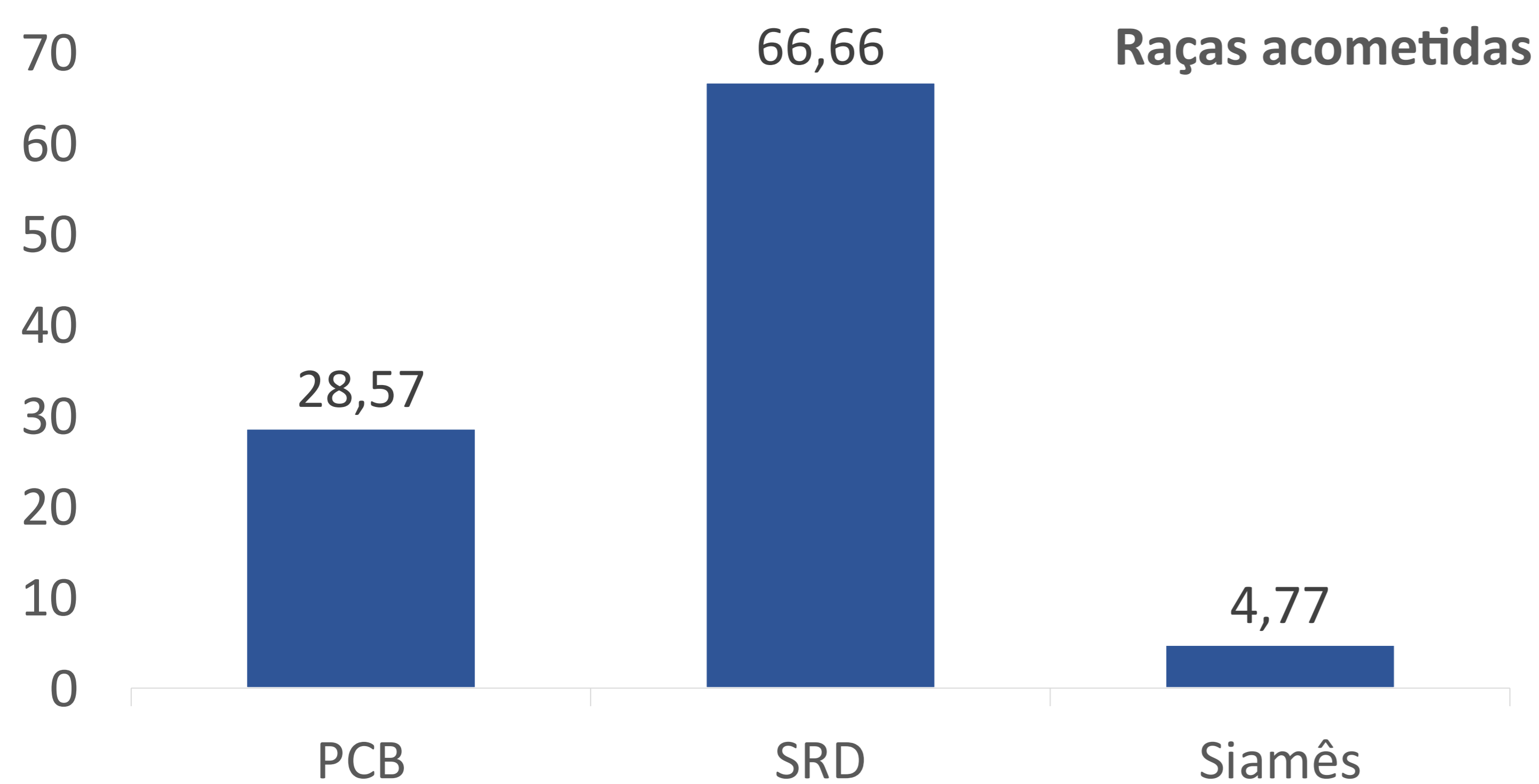


Figura 1. Gráfico representando relação de animais que foram afetados por efeitos adversos durante o tratamento com LHOP

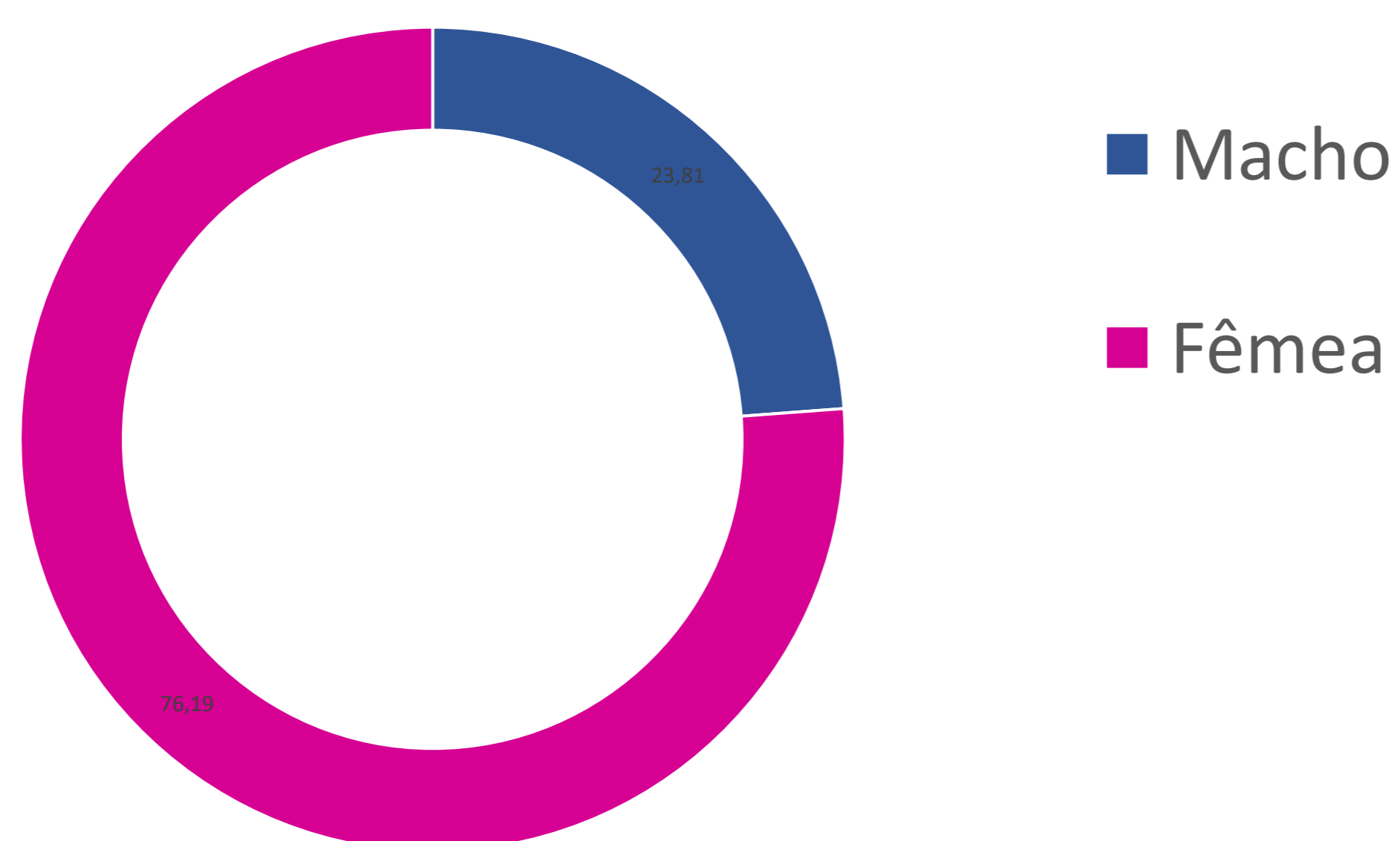


Figura 2. Gráfico representando relação entre animais que mais apresentaram efeitos adversos devido ao sexo

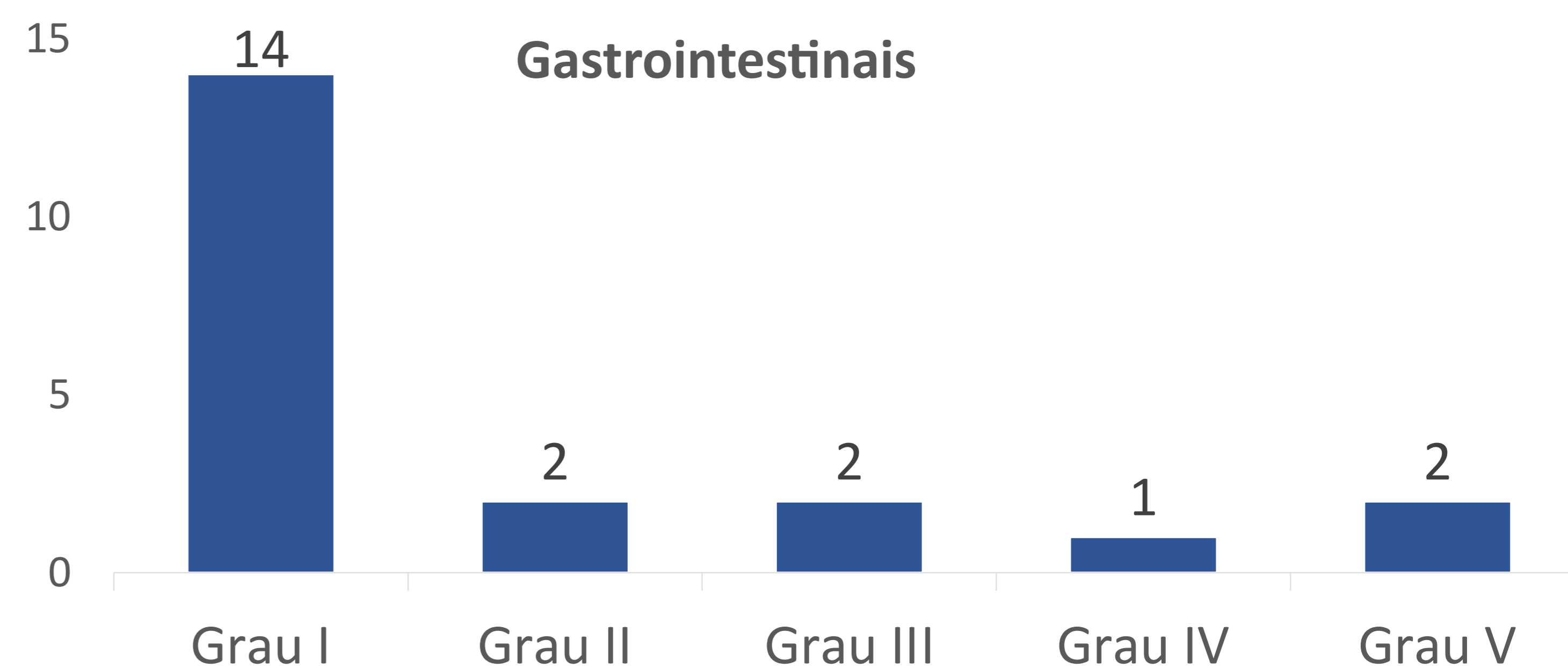


Figura 3. Gráfico representando relação do sistema gastrointestinal com a gravidade dos efeitos adversos, sendo I assintomático ou bem leve e V morte

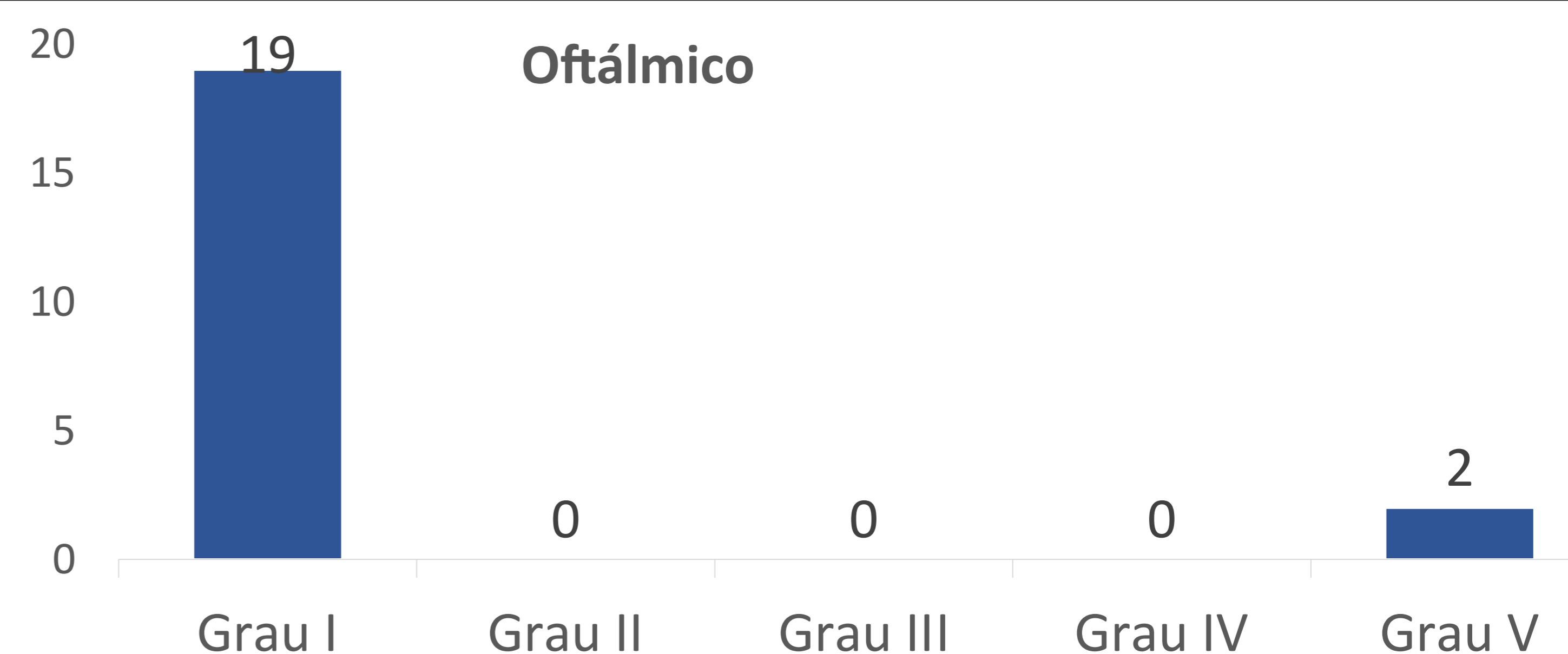


Figura 4. Gráfico representando relação do sistema oftálmológico com a gravidade dos efeitos adversos, sendo I assintomático ou bem leve e V morte

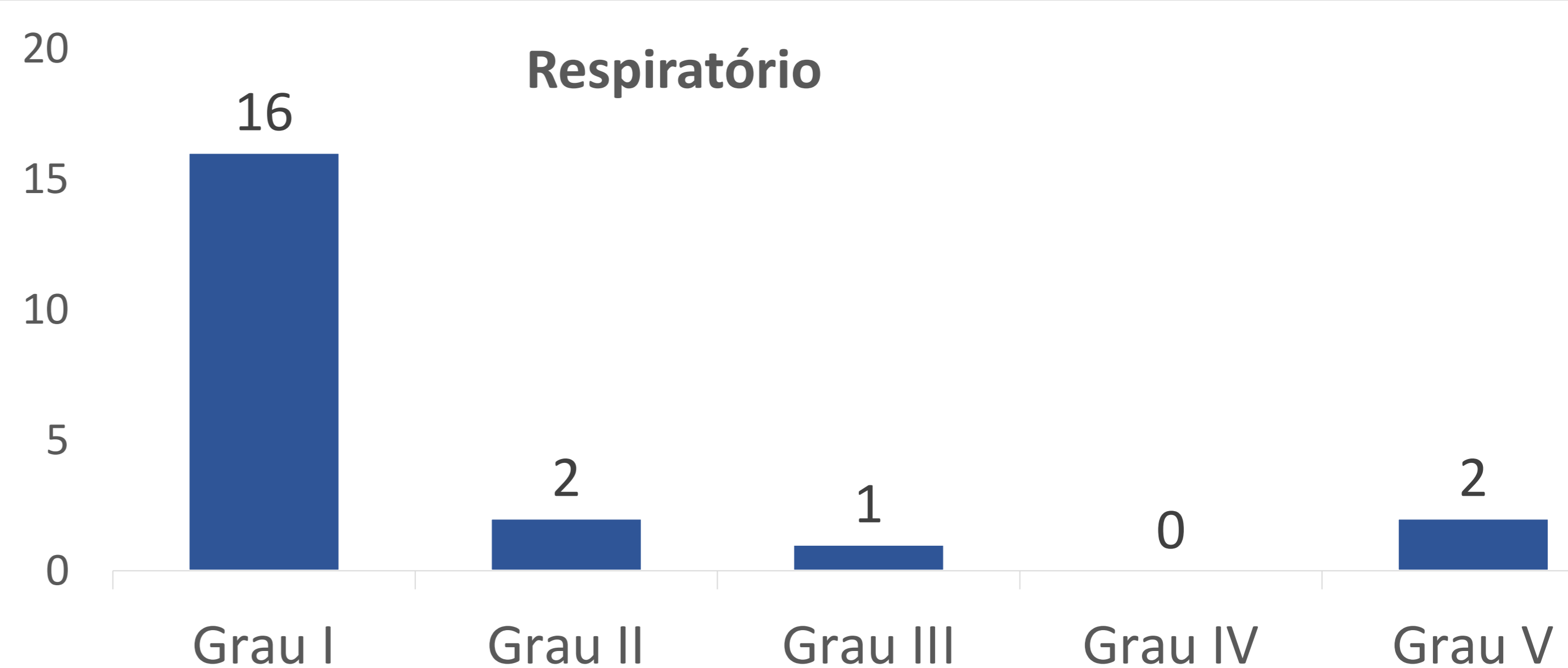


Figura 5. Gráfico representando relação do sistema respiratório com a gravidade dos efeitos adversos, sendo I assintomático ou bem leve e V morte

DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Em geral, o regime quimioterápico nos casos examinados foi bem tolerado. A toxicidade observada foi infrequente e leve, resultando em uma tolerabilidade satisfatória da quimioterapia. Segundo o VCOG-CTCAE, 76,19% dos casos examinados foram classificados como grau I, indicando que a maioria dos gatos foram assintomáticos ou tiveram reações leves, sem necessidade de intervenção médica veterinária.

REFERÊNCIAS

Giuffrida MA. A systematic review of adverse event reporting in companion animal clinical trials evaluating cancer treatment. J Am Vet Med Assoc. 2016 Nov 1;249(9):1079-1087. doi: 10.2460/javma.249.9.1079. PMID: 27767430.
 Veterinary cooperative oncology group - common terminology criteria for adverse events (VCOG-CTCAE) following chemotherapy or biological antineoplastic therapy in dogs and cats v1.1. Vet Comp Oncol. 2016 Dec;14(4):417-446. doi: 10.1111/vco.283. PMID: 28530307.